



O EMPREGO DA N-ACETILSISTEINA NO TRATAMENTO DE COVID-19

HEITOR FELIPE DE AMORIM BATISTA; SAMUEL JOSÉ OLIVEIRA DE FREITAS; HELLEN RAYSSA SOARES CORDEIRO XAVIER; JULIA BEATRIZ OLIVEIRA SOUZA VIANA; FELIPPE ANTHONY BARBOSA CORREIA

INTRODUÇÃO: No ano de 2019, um novo microrganismo proveniente da China, foi o agente etiológico de uma das maiores pandemias mundiais que existiu no planeta terra, naquela época pouco se sabia sobre os efeitos desse novo vírus: O SarsCov-2 no organismo Humano, a ciência se preocupou e iniciou uma maratona afim de buscar por uma vacina ou um tratamento eficiente para o vírus, atualmente temos o antiviral Paxlovid®, se mostrando eficaz no tratamento para a doença, no entanto, por ser um antirretroviral, é mais eficiente durante o início da infecção, e outros fármacos obtiveram bons resultados, para o uso da fase tardia da doença. **OBJETIVOS:** tem-se por finalidade a reunião de evidencias científicas, que justifiquem o emprego de N-Acetilscisteína, na terapia medicamentosa de Covid-19. **METODOLOGIA:** Foi feita uma pesquisa em base de Dados em plataforma digitais, por estudos que comprovassem a eficácia da N-Acetilscisteína no tratamento da Covid-19, buscando literaturas mais atualizadas com finalidade de manter o trabalho mais atual. **RESULTADOS:** é sabido que a Covid-19 é uma doença infecciosa de caráter inflamatório das vias aéreas, sua sintomatologia é semelhante a de gripes e resfriados, são eles: Tosse, cansaço, dificuldade para respirar; podendo evoluir a uma síndrome respiratória grave, onde o paciente pode chegar a óbito. Estudos recentes revelaram que além desses sintomas, resultantes da própria resposta inflamatória, o estresse oxidativo causado pelas coronavíruses, possibilitam a formação de radicais livres, contribuindo para o desequilíbrio metabólico, lesão celular, e aumento de marcadores inflamatórios. A N-acetilcisteína é um dos fármacos altamente presente nos estudos de tratamento de covid-19, por seus efeitos mucolíticos e levemente antiinflamatória, além disso esse fármaco é um antioxidante, tendo efeito sobre os radicais livres presentes na fase crônica da doença, além disso, pode ser empregado seu uso, associado com o paracetamol, visto que a mesma possui um efeito hepatoprotetor perante o mesmo. **CONCLUSÃO:** As literaturas, estão contundentes sobre os efeitos promissores da N-Acetilcisteína no tratamento de Covid-19, por sua ação antioxidante, não sendo o Fármaco que trará a cura a doença, porem um bom reforço, principalmente em pacientes que fazem uso de paracetamol.

Palavras-chave: N-acetilcisteína, Covid-19, Tratamento, Antioxidante, Tosse.